DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

# **CONTEÚDO**

Balanço patrimonial

Demonstrações consolidada da mutação do patrimônio social

Demonstrações consolidada do plano de gestão administrativa

Demonstrações do ativo líquido do Plano de benefícios CarrefourPrev

Demonstrações das mutações do ativo líquido do Plano de benefícios CarrefourPrev

Demonstrações das obrigações atuariais do Plano de benefícios CarrefourPrev

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 Em milhares de reais

# 1. CONSTITUIÇÃO, OBJETIVOS E OPERAÇÕES

# 1.1 Constituição

A CarrefouPrev - Sociedade de Previdência Complementar é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar - EPFC, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira. Em 12 de dezembro de 2002, a CarrefouPrev obteve aprovação por meio de Portaria do Ministério da Previdência Social — MPS para funcionar como Entidade Fechada de Previdência Complementar.

# 1.2 Objetivo

A CarrefouPrev tem como objetivo executar e administrar o plano de benefícios oferecido aos participantes. O plano foi adequado aos novos institutos de portabilidade, benefício proporcional diferido, autopatrocínio e resgate, conforme disposto na Resolução CGPC nº 6 de 30 de outubro de 2003. O regulamento do Plano de Aposentadoria CarrefouPrev foi aprovado através do Ofício 2080/CGAT/DITEC/PREVIC de 12/07/2010 e amplamente divulgado aos participantes.

# 1.3 Patrocinadoras

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar — PREVIC, aprovou por meio do Ofício № 191/CGAT/DITEC/PREVIC de 21 de janeiro de 2011, o terceiro Termo Aditivo das patrocinadoras, onde houve a consolidação dos Convênios de Adesão existentes em um único documento. Neste mesmo termo oficializou-se a incorporação das patrocinadoras Carrefour Revendedora de Combustíveis Ltda e Carrefour Galerias Comerciais Ltda pela também patrocinadora Carrefour Comércio e Indústria Ltda. Houve ainda a alteração da razão social da Foccar Intermediação de Negócios Ltda (atual denominação da RDC Foccar Factoring Fomento Comercial Ltda) e do Banco CSF S.A. (atual denominação do Banco Carrefour S.A.)

A CarrefouPrev Sociedade de Previdência Complementar tem como patrocinadoras:

- Carrefour Comércio e Indústria Ltda.
- Carrefour Promotora de Vendas e Participações Ltda.
- Comercial de Alimentos Carrefour S.A.
- Carrefour Viagens & Turismo Ltda.
- CarrefourPrev Sociedade de Previdência Complementar.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 Em milhares de reais

- Nova Gaule Comércio e Participações S.A.
- Foccar Intermediação de Negócios Ltda.
- Associação dos Lojistas do Shopping Butantã
- Banco CSF S.A

# 1.4 Participantes

A CarrefourPrev possuía em 31 de dezembro de 2012 e 2011 as seguintes quantidades de participantes:

	Número de P	Número de Participantes		
	31/12/2012	31/12/2011		
Ativos	33.672	49.791		
Assistidos	106	97		
Autopatrocinados	31	37		
BPD (aguardando benefício)	10.624	7946		
Total	44.433	57.871		

# 1.5 Características dos planos

# Plano de benefícios

A CarrefouPrev assegurará, nos termos e condições previstos no Regulamento, os benefícios abaixo relacionados, não se obrigando a conceder qualquer outro, mesmo que a Previdência Social os conceda a seus beneficiários.

- I. Aposentadoria Normal;
- II. Aposentadoria Antecipada;
- III. Aposentadoria por Invalidez;
- IV. Benefício Proporcional;
- V. Pensão por Morte;
- VI. Abono Anual.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 Em milhares de reais

A CarrefouPrev assegurará aos Participantes não contribuintes o Benefício Mínimo.

# 1.6 Forma de custeio (financiamento) do plano

As patrocinadoras e participantes financiam o custeio do plano de benefícios da seguinte forma:

<u>Participantes</u> – A contribuição básica mensal obrigatória do participante com salário de participação superior a 1(uma) Unidade de Referência Carrefour corresponderá a um percentual, em números inteiros, de 1% (um por cento) a 5% (cinco por cento) aplicável sobre o salário de Participação.

<u>Patrocinadoras</u> – A contribuição de Patrocinadora corresponde a 100% da contribuição básica feita pelos participantes. A Patrocinadora efetua ainda uma contribuição suplementar para formação dos benefícios dos participantes contribuintes.

A Patrocinadora contribui para a cobertura do benefício mínimo e de risco (invalidez e morte).

# 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC ITG 2001 e as práticas contábeis brasileiras.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC's reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões providencial, assistencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos,

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 Em milhares de reais

que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

# 3. PRINCIPAIS CRITÉRIOS CONTÁBEIS

As principais praticas contábeis adotadas pela Entidade estão resumidas a seguir:

a) Apuração do Resultado

As adições e deduções da gestão previdencial, receitas e despesas da gestão administrativa, as rendas/variações positivas e deduções/variações negativas do fluxo de investimento, são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios, exceto as receitas oriundas de participantes autopatrocinados que são registradas por regime de caixa.

b) Realizável

#### • Gestão previdencial

O realizável previdencial é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores e pelos direitos da Entidade, relativos às contribuições das patrocinadoras, dos participantes.

#### Gestão administrativa

É apurado em conformidade com regime de competência, estando representado pelos valores de realização decorrentes de operações de natureza administrativa

#### • Fluxo dos Investimentos

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC estabeleceu critérios para registro e avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários, cujos efeitos foram reconhecidos no resultado do exercício.

Nos termos da Resolução CMN nº 3.792, de 30 de setembro de 2009 e da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os títulos e valores mobiliários são classificados em duas categorias, de acordo com a intenção de negociação da administração na data da aquisição, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

■ Títulos para negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, com os ganhos e perdas não realizados reconhecidos no resultado do período.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 Em milhares de reais

■ Títulos mantidos até o vencimento - títulos e valores mobiliários para os quais há intenção e capacidade financeira para manter até o vencimento. São contabilizados pelo custo de aquisicão, acrescido dos rendimentos auferidos.

Em 31 de dezembro de 2012, sob o título de programa de investimentos, no ativo realizável, estão incluídas todas as aplicações de recursos da Entidade.

#### Fundos de Investimentos

As quotas de fundos de investimento de renda fixa e renda variável, são registradas ao valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, com base nos valores das quotas divulgado pelos administradores dos fundos.

# c) Exigível operacional

É demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

# d) Operações Administrativas

Em conformidade com a Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas) e reembolsos (Assistenciais) administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, assistencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo.

O saldo do Fundo Administrativo não caracteriza obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da Fundação são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

A Entidade utilizou o saldo remanescente do fundo administrativo próprio com recursos provenientes de receitas diretas da Gestão Administrativa, conforme previsto do Regulamento do Plano de Gestão Administrativa. As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo e esta em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, datada de 31 de agosto de 2009. Após a utilização total do fundo administrativo, as despesas administrativas passaram a ser custeadas pela rentabilidade dos investimentos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 Em milhares de reais

#### e) Provisões Matemáticas

O montante das provisões matemáticas é determinado e de responsabilidade do atuário externo através de avaliação atuarial efetuada anualmente, na data do balanço. O regime financeiro utilizado para a determinação do custo e contribuição do plano de aposentadoria é o de capitalização, para a avaliação atuarial do benefício mínimo, foi adotado o método de crédito unitário projetado e para os demais benefícios foi o de capitalização financeira.

#### f) Estimativas Atuariais e Contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o ajuste a valor de mercado dos investimentos, contingências, as provisões matemáticos e fundos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas periodicamente.

# g) Receitas Administrativas

Atendendo à determinação legal contida na Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, as receitas administrativas da Entidade são registradas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente

#### 5. ATIVO

#### 5.1 Disponível

Representado por depósitos à vista nas seguintes instituições financeiras:

	2012	2011
Imediato	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
Banco Itaú	50	1
Banco Bradesco S.A	7	68
	57	69

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 Em milhares de reais

# 5.2 Realizável

# Gestão previdencial

	2012	2011
Recursos a receber Patrocinadores	57	54
Participantes	665	594
Outros Realizáveis	<u> </u>	648
Gestão administrativa		
	2012	2011
Outros realizáveis		
Adiantamento Salarial	-	4
Tributos a Compensar		

# Investimentos

Os investimentos são efetuados de acordo com diretrizes estabelecidas na política de investimentos. A Entidade classificou os títulos e valores mobiliários que compõem o programa de investimentos como títulos para a negociação, demonstrados a seguir:

# ■ Composição da carteira

	2012	2011 Tota <b>l</b>
	Total	
Fundos de Investimento	249.343	227.274
Renda Fixa	243.857	216.610
Ações	5.486	10.664

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 Em milhares de reais

# ■ Composição detalhada dos Fundos de Investimentos:

		2012	2011
		Valor de	Valor de
		Mercado /Contábi	Mercado /
Descrição	Vencimento	I	Contábil
Investimentos		249.343	227.274
Fundos de Investimento		249,343	227.274
Renda Fixa		243.857	216.610
FIF CART. INST. 53 (2)	sem vencto.	117.368	117.341
BNP Paribas Carrius FI renda F (1)		126.489	99.269
Ações		5.486	10.664
UBB Previdência IBX (2)	sem vencto.	-	10.119
UBB sel Ações BR Fia (2)	sem vencto.	-	545
RPI ACOES IBOV ATIVO (2)	sem vencto_	5.486	=

# ■ Composição detalhada do Fundo Exclusivo – BNP Paribas Carrius FI Renda:

			2012		2011
	Sem vencimento	Até 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de Mercado / Contábil	Valor Mercado / Contábil
Fundos de Investimento exclusivo Títulos para negociação CDB Pós Carência	(21) (21) -	19.367 19.367 6.205	107.142 107.142 5.151	126.489 126.489 11.356	99.269 99.269 5.252
Debêntures Simplesl DPGE S/Liquidez Letras Financeiras Pós	-	1.842 1.354 4.791	7.204	9.046 1.354 4.791	8.949 1.551 13.003
Letras Financeiras Pré Letras Finan Sub Pos	-	-	2.608 4.181	2.608 4.181	3.997
LFT		5.061	6.549	11.610	8.832
LTN <b>LTN-O</b>	-		25.289 28.562	25.289 28.562	20.220 3.516
NTN-B NTN-C NTN-F	- - -	115 - -	23.163 2.354 2.081	23.278 2.354 2.081	31.348 2.619
Contas a pagar/receber e tesouraria Total	(21) (21)	19.367	107.142	(21) 126.489	(18) 99.269

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 Em milhares de reais

# (1) Fundo Exclusivo – BNP Paribas Carrius FI Renda

#### (2) Fundo Abertos

A Entidade classificou toda a sua carteira de títulos e valores mobiliários na categoria de Títulos para Negociação, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição.

# ■ Custódia dos investimentos

Os agentes custodiantes da Carrefourprev são os Bancos Itaú - Unibanco e BNP Paribas, em atendimento à Resolução CMN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009, que determina que a EPFC's deve manter contratada uma ou mais pessoas jurídicas registradas na CVM para o exercício da atividade de custódia de valores mobiliários.

# 5.3 Permanente

# (a) Imobilizado

	2012	2011
Bens móveis		
Móveis e utensílios	4	4
	4	4

# 6. PASSIVO

# 6.1 Exigível operacional

# ■ Gestão previdencial

	2012	2011
Aposentadorias	24	23
Pensões	1	1
Restituições de contribuições	7	58
Retenções a recolher	103	98
	135	180

As retenções a recolher correspondem ao imposto de renda retido na fonte sobre a folha de benefícios e restituições de contribuições de participantes.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 Em milhares de reais

#### ■ Gestão administrativa

	2012_	2011
Folha de pagamento	11	31
Serviços de terceiros	111	107
Tributos a recolher	3	9
PIS/COFINS	6	7
	131	154

# 6.2 Patrimônio Social

# ■ Provisões matemáticas

As provisões matemáticas foram determinadas em bases atuariais, segundo cálculos efetuados pela Towers, contratada pela CarrefourPrev, e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, oriundos de benefícios concedidos e a conceder a participantes, assistidos e seus beneficiários.

A movimentação do Patrimônio Social durante o exercício de 2012 pode ser resumida como segue:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 Em milhares de reais

_	1º janeiro de 2012	Constituição/ (Reversão)	31 dezembro de 2012
Patrimônio Social	227.670	22.192	249.862
Patrimônio de Cobertura do Plano	222.702	25.049	247.751
Provisões Matemáticas	219.941	25.720	245.661
Benefícios Concedidos	16.453	4.352	20.805
Contribuição Definida Saldo de Contas dos Assistidos	16.453 16.453	4.352 4.352	20.805 20.805
Benefícios a Conceder	203.488	21.368	224.856
Contribuição Definida Saldo de Contas – Parcela Patroc. Instituidores Saldo de Contas – Parcela Participantes	197.662 94.863 102.799	19.356 7.391 11.965	217.018 102.254 114.764
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capital Programado Valor Atual dos Benefícios Futuros Valor Atual das Contribuições Futuras	4.228 6.703 (2.475)	1.523 2.406 (883)	5.751 9.109 (3.358)
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capital Não Programado Valor Atual dos Benefícios Futuros Valor Atual das Contribuições Futuras	1.598 2.414 (816)	489 609 (120)	2.087 3.023 (936)
Equilíbrio Técnico	2.761	(671)	2.090
Resultados Realizados Superávit Técnico Acumulado Reserva de Contingência Reserva Especial Para Revisão Plano	2.761 1.456 1.305	(671) 504 (1.175)	2.090 1.960 130
Fundos	4.968	(2.857)	2.111
Fundos Previdenciais Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	- -	648 648	648 648
<b>Revisão do Plano</b> Revisão de plano - Patrocinadora Revisão de plano - Participante	- - -	235 155 80	235 155 80
Outros-Previsto em Nota Técnica Atuarial Fundo Especial Fundo de Oscilação de Risco Fundo de Sobras de Contribuições	4.968 2.240 1.516 1.212	(3.740) (2.240) (288) (1.212)	1,228 - 1,228 -

# Benefícios concedidos

Corresponde ao valor presente dos benefícios futuros a serem pagos aos participantes ou beneficiários pensionistas, em gozo do benefício.

# Benefícios a conceder

As provisões matemáticas são classificadas em:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 Em milhares de reais

<u>Contribuição definida</u> - corresponde ao montante formado pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras e constituído em nome de cada participante.

<u>Benefício definido</u> - valor atual dos benefícios futuros líquidos dos custos normais futuros.

<u>Outras contribuições da geração atual</u> - Corresponde ao valor atual das contribuições futuras, com prazo de vigência indeterminado, a receber das patrocinadoras da geração atual ainda não em gozo de benefício de prestação continuada.

Para a apuração das provisões matemáticas foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

		2012	2011
Hipóteses financeiras			
Taxa real anual de juros - %		4,5% a.a.	5% a.a.
Crescimento real salarial - %		3% a.a.	3% a.a.
Fator de determinação do valor real	ao longo do		
tempo (salários)	-	100%	100%
Hipóteses biométricas			
Tábua de mortalidade geral	(*)	AT - 2000	AT - 2000
Tábua de mortalidade de inválidos		Não aplicável	Não aplicável
		RRB - 1944	RRB - 1944
Tábua de Entrada de Invalidez		modificada	modificada
rabua de Entrada de Invandez		(desagravada	(desagravada em
		em 75%)	75%)
		Com saldo:	Com saldo:
		Experiência	Experiência
		Towers Watson	Towers Watson
Tábua de Rotatividade	(**)	Agravada (7,5x)	Agravada (7,5x)
Tabua de Rotatividade	(**)	Sem Saldo:	Sem Saldo:
		Experiência	Experiência
		Carrefourprev	Carrefourprev
		ajustada	ajustada

<sup>(\*)</sup> Segregada por sexo, constituída com base na tábua AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%).

<sup>(\*\*)</sup> Para os participantes sem saldo de contas utilizou-se a experiência ajustada da empresa representando uma rotatividade média no grupo de 35%. Para os participantes com saldos de contas utilizou-se a experiência da Towers Watson agravada 7,5 vezes representando uma rotatividade média no grupo de 10%.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 Em milhares de reais

#### **■** Fundos

Os saldos dos fundos existentes em 31 de dezembro, estão assim formados:

	2012	2011
Programa previdencial	2.111	4.968
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	648	_
Revisão de Plano	235	_
Outras – Previsto Nota Técnica Atuarial	1.228	4.968

# Programa previdencial

O Fundo Previdencial de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar (Fundo de Sobras de Contribuições), de acordo com o artigo 58 do Regulamento do Plano de Benefícios Carrefourprev, é constituído pela parcela da Conta de Patrocinadora que for incluída no saldo de conta total e poderá ser utilizado para reduzir contribuições futuras das patrocinadoras ou para cobertura de eventuais insuficiência do plano.

O Fundo Previdencial Previsto em Nota Técnica Atuarial (Fundo de Oscilação de Riscos) foi constituído em novembro de 2006 conforme autorizado pela então Secretária de Previdência Complementar por meio de Ofício 3.419/SPC/DEPAT e poderá ser utilizado para reduzir contribuições futuras das patrocinadoras ou para cobertura de eventuais insuficiências do plano.

O Fundo Previdencial de Revisão de Plano (Fundo Previdencial de Patrocinadoras – Reserva Especial) foi constituído da Reserva Especial de 31 de dezembro de 2010 e tem por finalidade a cobertura da contribuição normal de patrocinadoras para o Plano de Benefícios Carrefourprev. Essas contribuições estão sendo creditadas pela reversão mensal desde fundo até seu esgotamento, observando o plano de custeio vigente. O fundo é atualizado pelo retorno dos investimentos.

# 7. RENTABILIDADE DO PLANO

A rentabilidade líquida acumulada no exercício de 2012, obtida pela aplicação do patrimônio da CarrefourPrev, foi de 12,25% (2011 – 10,54%), utilizando o método de quotas.

#### 8. RECOLHIMENTOS DE TRIBUTOS

A Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004, revogou a MP nº 2222, de 4 de setembro de 2001, que havia criado o Regime Especial de Tributação - RET, dispensando a partir de 1º de janeiro de 2005 a retenção na fonte e o pagamento em separação do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das entidades fechadas de previdência complementar. A referida legislação criou também, um novo regime de tributação, facultando aos participantes de planos de EFPC

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 Em milhares de reais

estruturados na modalidade de contribuição definida ou contribuição variável, optarem para que os valores que lhes sejam pagos a título de resgate ou benefícios de renda, sejam tributados no imposto de renda na fonte:

- (i) por uma nova tabela regressiva, que varia entre 35% a 10%, dependendo do prazo de acumulação dos recursos do participante no plano de benefícios, ou
- (ii) por permanecerem no regime tributário atual, que utiliza a tabela progressiva do imposto de renda na fonte para as pessoas físicas.

De acordo com a Instrução Normativa nº 673 de 1º de setembro de 2006, a data para a entrega da opção dos participantes foi 31 de outubro de 2006, sendo que a entidade atendeu ao prazo determinado pela referida legislação, através do envio da DPREV para a Secretaria da Receita Federal.

# 9. ORÇAMENTO GERAL

A CarrefourPrev elaborou o Orçamento Geral para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, de acordo com o estabelecido na Resolução CGPC nº. 13, de 1º de outubro de 2004.

# 10. OUTRAS INFORMAÇÕES

Em 23 de janeiro de 2013 foi publicado no Diário Oficial da União, a Resolução CNPC nº 9, de 29 de novembro de 2012, alterou o subitem 2.4 e o item 4 do Regulamento Anexo à Resolução nº 18 do CGPC, estabelecendo:

a) redução gradual de 0,25 ao ano (de 2013 a 2018) na taxa máxima de juros permitida nas projeções atuariais. Dessa forma, a taxa máxima de desconto para apuração do valor presente dos fluxos de contribuições e benefícios que em 2012 é de 6% a.a. (ou seu equivalente mensal) passa a ser de 5,75% em 2013; 5,50% em 2014; 5,25% em 2015; 5,00% em 2016; 4,75% em 2017; e 4,50% a partir de 2018;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 Em milhares de reais

b) a taxa real de juros para cada plano de benefícios (que não pode superar os percentuais acima mencionados) deverá ser justificada pela EFPC com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

Ana Paula Alves dos Santos Diretora Superintendente CPF nº 958.222.247-68 Stella Regina Pucciariello Contadora CRC nº 1SP 127.374/O-6 CPF nº 018.371.818-61